

Regional Santa Catarina faz campanha sobre a trilha SIG e envolve colaboradores



Implantação do módulo Contrato de Compras em Rondônia garante eficiência na execução



E mais...



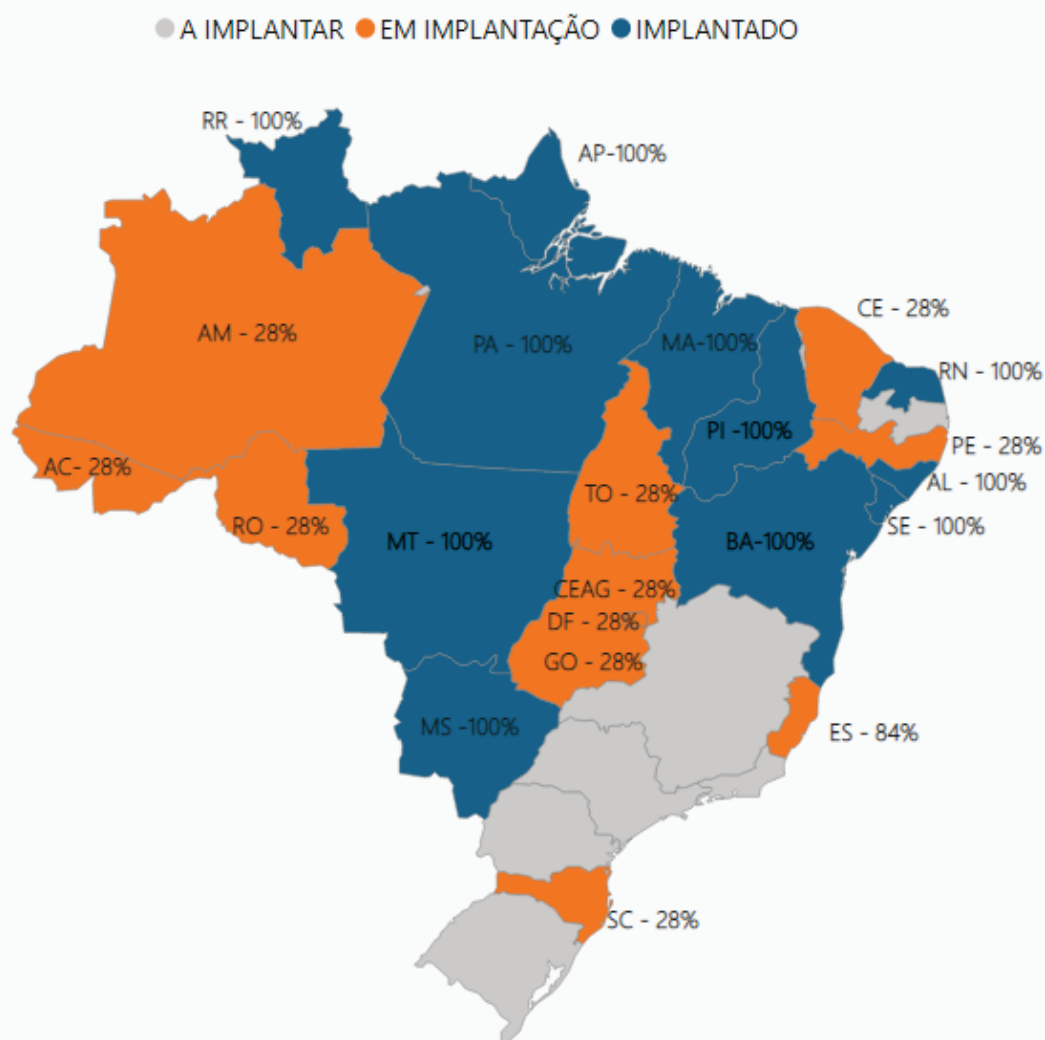
Aponte a câmera
do seu celular para
visualizar a versão digital
ou acesse www.sig.senac.br

Seu boletim mensal com informações, indicadores e notícias.

Esta edição é uma iniciativa do Senac Mato Grosso do Sul, que na condição de Departamento Regional coordenador do Projeto SIG, pretende facilitar o acompanhamento das ações e serviços desenvolvidos pelo setor, além de reforçar o plano de engajamento e comunicação entre a diretoria, os Departamentos Regionais do Senac e o Departamento Nacional, permitindo mais conhecimento sobre o dia a dia da nossa equipe.

Fale com a equipe: falesig@ms.senac.br. Sua opinião é muito importante

4º Ciclo do SIG está quase finalizado



O quarto ciclo das implantações do SIG está quase encerrado. Os últimos treinamentos, de Secretaria e de Produção, do cronograma, já começaram e, a partir deles, o processo educacional estará finalizado. As implantações em outubro acontecem nos Regionais Acre, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Pernambuco, Rondônia, Santa Catarina, Tocantins e CEAG.

Com os treinamentos, o Regional terá garantido conhecimento e organização sistêmica sobre todo o ciclo educacional. Essa qualificação garante a definição dos cursos, execuções das turmas, das matrículas, processo financeiro, lançamentos acadêmicos dos alunos e emissão dos resultados educacionais, a serem catalogados pelo Departamento Nacional.

“Nesse último mês, tivemos treinamento de Matrícula, Financeiro e Secretaria, com feedbacks positivos. Como estamos na reta final da implantação, seguimos apoiando os Regionais para as últimas definições para o Go Live, com reuniões de alinhamento com a equipe de projeto, implantação e alta gestão. Esse momento é desafiador, uma experiência única para nós do time de projetos e acredito que para todos os Regionais envolvidos”, relatou **Aline Lelis Ferrari** (Analista de Projetos).

Conforme **Heitor Chaves Teixeira**, gerente de Suporte e Implantação, a partir dos treinamentos, os Regionais estarão preparados para realizar as matrículas em cursos a partir do SIG. Essa ação, conhecida como Go Live, é o momento em que o projeto passa do ambiente de homologação para a próxima etapa em ambiente de Produção. A data já está estabelecida e será 8 de novembro. “Esse processo será acompanhado de maneira muito próxima pela equipe de implantação SIG”, garante. Esta assistência é chamada de Produção Assistida. Neste procedimento, os implantadores SIG checam diariamente o desempenho do Regional e atuam rapidamente sobre qualquer acontecimento adverso.

Em paralelo a execução do Go Live SIG, as turmas em andamento seguirão seu processo educacional dentro do sistema legado e só começarão a trabalhar dentro do SIG quando for efetuada a importação.

Excelentes resultados numa nova metodologia: à distância



Em outubro, os Regionais Minas Gerais e Rio de Janeiro iniciaram um novo ciclo, o quinto. Uma primeira reunião alinhou as expectativas dos DRs e algumas atividades que precedem o início das atividades de implantação, já começaram a ser trabalhadas.

Gabriella Andrade Severiano, Implantadora do SIG, apontou o desafio de se reestruturar por conta da pandemia. Já acostumados a encurtar distâncias, até mesmo quem trabalha com tecnologia, precisou repensar nos modelos. “Não existia no mercado, nem na literatura, esse formato de implantação remota, a equipe SIG buscando manter as atividades de

implantação, estruturou esse novo formato e tem apresentado excelentes resultados”, garantiu.

Ela explicou que, na implantação remota, os treinamentos são conduzidos no período matutino, com videoaulas, apresentando a funcionalidade dentro do contexto de cada Regional, como utilizá-la e o passo a passo. Após, o recurso em tela é apresentado, e no fim de cada assunto, os usuários elencam perguntas e dúvidas. “A tarde seguimos nos grupos, via chat da plataforma Microsoft TEAMS para que os usuários nos acionem com as dúvidas inerentes ao conteúdo aprendido. Esse formato de aprendizado é bem interativo”, comenta.

A implantadora elogiou a metodologia de implantação remota e a interação entre Departamentos Regionais. “Nos treinamentos, os Regionais sempre se mostram muito solícitos e compartilham com demais os processos de trabalho. Eles podem se tornar facilitadores para os demais”, explica.

remota, a equipe SIG buscando manter as atividades de implantação, estruturou esse novo formato e tem apresentado excelentes resultados”,

Migração do SIG para o Azure deve encerrar em Janeiro



As informações mais importantes, que era o ambiente de produção, já estão na nuvem da Microsoft. Em outubro, **Jorge Barbosa Neto**, gerente de Desenvolvimento e Inovação – Área Pedagógica, informou que tiveram algumas instabilidades, mas que o time se mantém calibrando recursos. “Ainda temos algumas migrações a fazer, mas a parte mais robusta, já está lá”,

comenta. Essa fase final requer da equipe atenção para a necessidade de aumento do uso do ambiente. Conforme o gerente, aos poucos, as transferências do data center da AMT para o Azure vêm acontecendo.

A expectativa é que até janeiro, o SIG não utilize mais o data center físico. “Temos feito algumas experiências com automação para desligar o SIG em momentos mais ociosos como fins de semana e no período da noite”, explica. Ele conta que o objetivo é otimizar a utilização do SIG a longo prazo. “A curto prazo temos feito várias ações, a modernização da aplicação do SIG será a médio e longo prazo”, aponta.

Treinamento em Design Thinking e Lean Inception traz inovação e criatividade

O processo de organização de ideias, seja na busca de conhecimento ou tomada de decisões, ganha força com aplicação de conceitos do Design Thinking e Lean Inception. Em outubro, o time de Negócios do SIG participou de treinamentos com o objetivo de fortalecer e inovar a área de análise e negócio dos projetos vinculados ao Sistema SIG.

Com o Design Thinking, a equipe aprendeu mais sobre como gerar e maximizar a geração de insights e sua aplicação na prática. De forma criativa e colaborativa, o treinamento na área possibilitou ampliar a capacidade de reunir o máximo de perspectivas diferentes para avaliação e proposição de soluções.

Já o Lean inception, que é uma capacitação da equipe feita para alinhar um grupo de pessoas, no qual colocam em prática um ciclo de atividades para que seja possível a construção de um Produto Mínimo Viável (MVP), a equipe pode agregar conhecimentos



para incrementar o processo.

“Estamos conduzindo o time de negócio do SIG (PO's e Analistas) para uma série de treinamentos, com objetivo de aperfeiçoar o mindset e skills comportamentais e técnicos, visando sempre a melhoria dos processos de trabalho de descoberta e análise do Sistema SIG”, afirma **Michael Mendes**, gerente de Projetos.

Michael Mendes explica que o Design Thinking é centrado em técnicas e ferramentas na utilização do sistema pelo usuário, ajudando o time a criar o MVP. “Devemos considerar os usuários e as suas jornadas e trabalhar nas ações que melhoram ou simplificam seus processos de trabalho”, complementa.

O treinamento de Lean Inception veio para fortalecer as técnicas para o time conduzir descobertas e interações com usuários do sistema. “É o aprendizado colocado em prática – mão na massa –, principalmente para que na formação das funcionalidades do sistema não haja desperdício de tempo, nem esforço construindo o produto errado”, aponta Michael Mendes.

Regionais concluem homologação do Projeto da Produção Educacional do Senac



Os Regionais concluíram a carga e realizaram a homologação do Sistema de Recepção da Produção – SRP, que é a ferramenta para transferir documentos automaticamente ao Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - Sistec/MEC, programa do Governo Federal para registro e divulgação dos dados da Educação Profissional e Tecnológica

(EPT) no país. O projeto do novo Sistema de Produção do Senac vai integrar os sistemas da entidade ao do Governo Federal. “Seguimos com o desenvolvimento da integração com o Sistec/MEC, com algumas descobertas de necessidades para mapearmos a fim de viabilizar a integração”, aponta Priscila Mendonza, Product Owner (PO).

O time identificou a necessidade de construção de um novo recurso no SRP, para o cadastro de portfólio. “O nosso planejamento é de, nos próximos meses, liberar esse recurso para que os regionais iniciem o processo de cadastro na ferramenta e, na sequência, seguiremos com o cronograma de transmissão automática dos dados de produção”, explica a PO.

A partir do código do portfólio, que é o vínculo do curso da Unidade Operativa com o Sistec, será possível cadastrar o ciclo de matrícula e matrícula, viabilizando o avanço do planejamento da transmissão automática.

Novo processo de suporte do Sistema SIG garante eficiência no atendimento

Um novo processo de Suporte SIG foi reestruturado para garantir eficiência nas demandas de atendimento dos Regionais. “Já tínhamos uma política e processos de suporte que orienta o trabalho do time, principalmente com o Sistema SIG, mas com a evolução do SIG e a implantação, que evoluiu muito em 2021, vimos a necessidade de uma segunda versão desta política; principalmente seguindo premissas relacionadas a qualidade e satisfação do usuário do sistema, essa nova política está mais enxuta e objetiva. E ainda inserimos novos SLA's (Acordo de Nível de Serviço) com objetivo de dar agilidade ao atendimento e à solução de problemas e dúvidas, buscando aumentar a produtividade e melhorar a performance das atividades”, comenta **Michael Mendes**, gerente de Projetos.

Conforme Michael, novas integrações e atualizações da ferramenta de suporte foram implementadas para agilizar a comunicação interna entre os times do SIG. “Com essas integrações é possível prever falhas e antecipar os ajustes necessários, a fim de garantir uma gestão proativa por meio da execução de manutenções estratégicas”, aponta o Gerente de Projetos.

A primeira dessas mudanças, conforme pontua **Heitor Chaves Teixeira**, gerente de Suporte e Implantação, é o horário de atendimento. A disponibilidade de atendimento foi ampliada com componentes da equipe atuando em horários diferenciados. “Com a ampliação do horário de atendimento, conseguimos atender os diferentes fusos horários entre os Regionais”, explicou Heitor.

Outra mudança foi a simplificação do processo de abertura dos chamados. Antes, cada Regional acionava o Suporte descrevendo seu problema ou solicitação, indicava o tipo de evento que caracterizava aquele problema e registrava o grau de urgência. “Entendendo-se que cada tipo de evento de acionamento recebe uma certa tratativa de atendimento, não eram raras as vezes em que eram realizadas análises buscando um resultado para um certo tipo de atendimento, quando tratava-se de um processo diferente, gastando-se assim um precioso tempo de resposta aos Regionais”, alega o gerente de Suporte.



Nesses casos também se classificavam alguns eventos como urgências indevidas. Dessa forma, tarefas poderiam ser priorizadas de forma inadequada. A mudança garante uma resposta mais eficiente e com qualidade da informação. “Cada Regional faz as chamadas no sistema gestão de suporte, apenas descrevendo seu problema ou solicitação. Eles entram em fila de espera, a equipe de Suporte avalia e se apropria dos chamados. Neste processo é o atendente de Suporte quem realiza a classificação e criticidade do chamado, garantindo assim a qualidade e direcionamento para uma correta solução”, explica.

Conforme Heitor, essa classificação do acionamento possibilita estabelecer prazos de atendimento adequados ao Regional. Os chamados são caracterizados como Falha de Sistema, Dúvida, Extração de Dados e Ação de Configuração do sistema. São essas denominações combinadas às criticidades de atendimento, que apontam a urgência das respostas e o prazo para entrega. Desta forma, cada acionamento do Suporte tem o tempo ideal de resposta.

Foi estabelecida ainda uma pontuação, baseada na priorização dos chamados, onde cada uma das combinações de tipo de chamado e criticidade recebe um valor de expectativa de atendimento. A cada 24 horas sem a solução para determinado registro é adicionado um valor a pontuação. “Assim, chamados de mesmo tipo e mesma criticidade devem ser priorizados para atendimento de acordo com o uma maior quantidade de tempo em espera, ou seja, maior pontuação”, frisa o gerente de Suporte.

Ele exemplifica com um chamado de falha de sistema, que pode ter criticidade baixa, quando recebe 10 pontos, alta, 100 pontos, e para operação, 1.000 pontos. A cada 24 horas sem o atendimento será adicionado um valor a sua pontuação. “Assim, um chamado de falha de sistema de criticidade baixa há 11 dias sem atendimento será priorizado para atendimento com relação a um chamado de criticidade alta que acaba de ser registrado”, pontua.

Para Heitor, todas estas ações, junto ao fortalecimento da integração dos times (Suporte, Analistas PO e Desenvolvedores), resultarão em qualidade da utilização do sistema SIG pelos Regionais.

Conhecendo os módulos do SIG

PTD garante planejamento para docentes do Senac

A funcionalidade do Plano de Trabalho do Docente (PTD) possibilita o melhor planejamento das aulas. Conforme explica **Wania Oliveira Taveira**, Product Owner do SIG. O PTD registra como a aula será executada. O docente consegue traçar um plano para garantir o trabalho e o rendimento dentro do período estipulado. Este módulo faz parte de um processo mais amplo que é o Módulo Secretaria/ Diário do Aluno, tratado na edição nº. 23, do SIGNews.

O Plano de Trabalho é utilizado pelos docentes, que formata o Plano de Aulas dentro desse módulo.

Dados do PTD	Situação de Aprendizagem	Planejamento de Aula	Avaliações	Atividades												
Cadastro de PTD Aprovado Código: 13115 CH-PT Unidade Curricular: Organizar e executar atividades de apoio aos processos da organização - 84h Unidade Operativa: SENAC CEP BARRA DO GARÇAS Localidade: Barra do Garças - MT Turma: 2021.26.67 - Assistente Administrativo - 160h Docente: Matheus Carvalho de Oliveira Criação: 07/06/2021 às 16:07 Matheus Última Alteração: 20/08/2021 às 15:05 Wania																
Plano de Execução Flexível Forma de Execução Flexível <table border="1"> <thead> <tr> <th>Forma de Execução</th> <th>CH Min: 24h</th> <th>CH Máx: 24h</th> <th>CH de Execução: *</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Não Presencial</td> <td></td> <td></td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>Presencial</td> <td>CH Min: 00h</td> <td>CH Máx: 00h</td> <td>60</td> </tr> </tbody> </table> Voltar					Forma de Execução	CH Min: 24h	CH Máx: 24h	CH de Execução: *	Não Presencial			24	Presencial	CH Min: 00h	CH Máx: 00h	60
Forma de Execução	CH Min: 24h	CH Máx: 24h	CH de Execução: *													
Não Presencial			24													
Presencial	CH Min: 00h	CH Máx: 00h	60													

Uma vez feito isso, o professor tem como consumir o planejamento e executá-lo por meio Diário. “Ele planeja no PTD e executa no Diário”, aponta a PO. “No momento de executar, ele consome esse planejamento, facilitando e agilizando a forma como ele registra o que é executado naquela unidade curricular daquele curso”, comenta.

No PTD, o docente insere as formas de execução das aulas, se presencial ou a distância; quais atividades serão executadas, o plano das aulas, ou seja, as matérias e a carga horária de cada uma delas. Lá, o professor também cadastra as avaliações, se escrita, oral ou uma pesquisa e as atividades. O módulo garante ainda uma visão de todo esse processo. “O PTD contribui com a organização dos docentes e, consequentemente, das aulas que vão executar”, aponta Wania.

Dados do PTD

Situação de Aprendizagem

Planejamento de Aula

Avaliações

28 Situações de Aprendizagem encontradas

Exibindo resultados gerais.

Demonstrativo da distribuição das Situações de Aprendizagem nas formas de execução da Unidade Curricular

CH PTD: 84h

Forma de Execução: Presencial

Utilizado: 60h00

Restante: 00h00

Forma de Execução: Não Presencial

Utilizado: 24h00

Restante: 00h00

^

Apresentação vivencial - Dinâmica: Apresentação de curso e dinâmica de boas vindas

03h00

Presencial

Visualizar

^

Exposição prática: Ambientação On-line

03h00

Não Presencial

Visualizar

^

Simulação: Solicitações

03h00

Presencial

Visualizar

^

Jogos coletivos: Introdução para as funções administrativas: A Torre

03h00

Presencial

Visualizar

^

Debate: Funções administrativas: Problemas na torre

03h00

Presencial

Visualizar

^

Pesquisa: A ciência chamada Administração

03h00

Não Presencial

Visualizar

Regional Santa Catarina faz campanha sobre a trilha SIG e envolve colaboradores



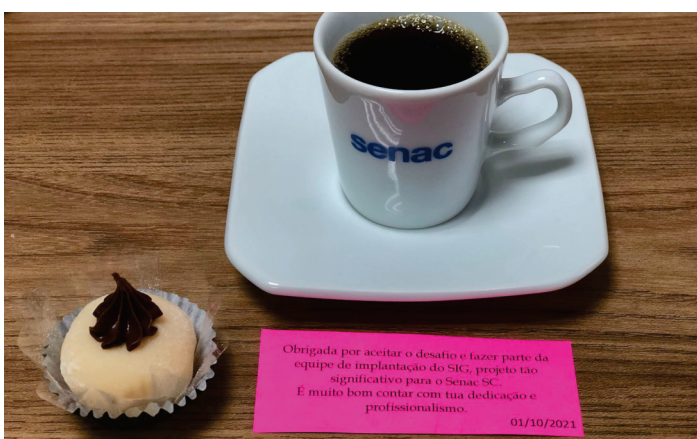
Uma campanha garantiu a simpatia dos envolvidos na implantação do SIG em Santa Catarina. Um doce convite lembrou os colaboradores da importância de cada um no sucesso da implantação do SIG. **Ana Elisa**, diretora de Educação do DR/SC, relata que o Regional entrou um pouco depois no processo em relação aos demais estados. O encantamento do time no início do trabalho seria primordial para a execução do processo. “A reunião inicial foi on-line para sensibilizarmos a todos para essa atividade. Na sequência, de forma presencial, promovemos um encontro separadamente com cada área. Esperávamos os colaboradores com um café e um docinho”. O objetivo, conforme a diretora de SC, era demonstrar o quanto cada colaborador é essencial para a consolidação desse trabalho.

O primeiro passo encantou o time que se envolveu e “abraçou” a implantação. Ana Elisa reconhece a importância e a necessidade que o SIG tem para as atividades do Senac e aponta que a dedicação do time vai ser imprescindível para que o Regional consiga cumprir o cronograma. “Como estamos correndo com o cronograma, o processo exige demandas extras, até um pouco mais da carga diária”, se sensibiliza.

Para o diretor do Sistema Integrado de Gestão, **Giulliano Rosa**, a iniciativa do Regional Santa Catarina surpreendeu. “Os colaboradores nem sempre sabem o quanto são importantes para o sucesso da implantação do SIG. Fazer com que se sintam parte desse trabalho é essencial. A ação do Regional sensibilizou não só os colaboradores de Santa Catarina, mas também o time do SIG, que se sentiu valorizado

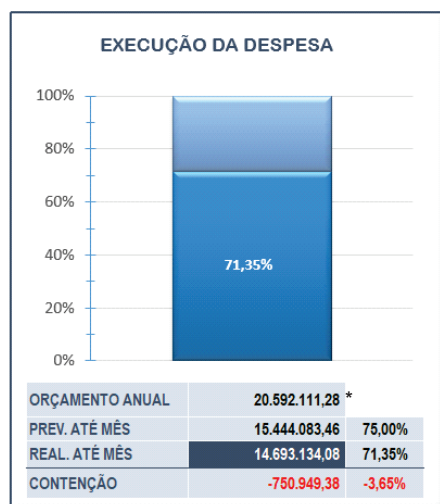
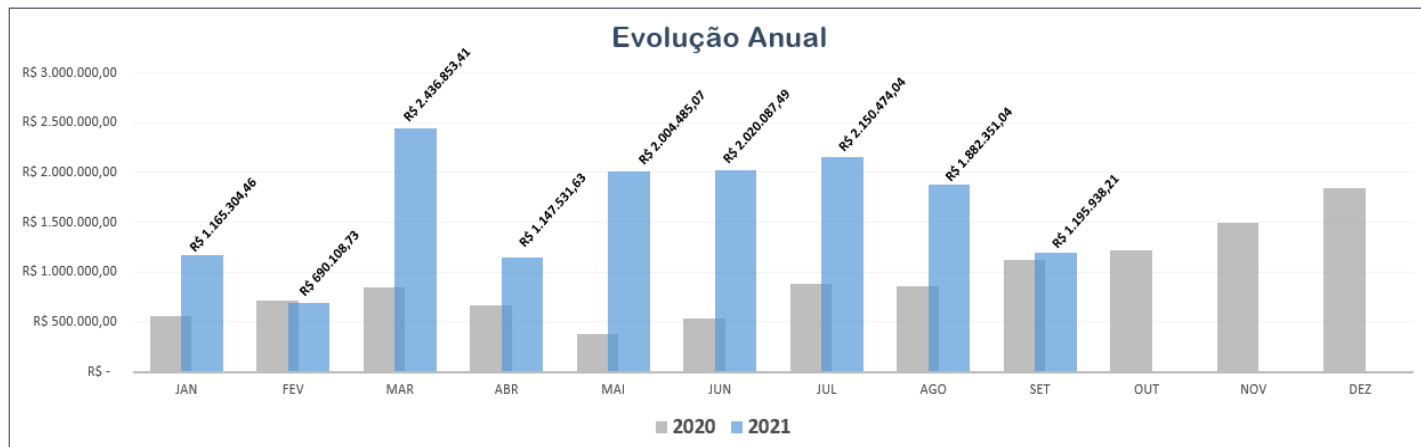
quanto à importância deste trabalho”, elogiou.

O Regional, para informar o time, criou um informativo on-line, semelhante ao SIGNews. O objetivo é repassar o andamento da implantação. “Esse informativo é mensal e a equipe informa de cada passo dado no trabalho”, frisou Ana Elisa. O resultado é que, além dos elogios, o time está motivado e na expectativa para concluir os trabalhos.



Evolução dos Investimentos SIG

Os indicadores de execução orçamentária apresentam uma prestação de contas mensal dos valores investidos no Projeto SIG. Nos gráficos, temos os indicadores financeiros do mês de setembro de 2021.



Resultado do mês anterior: R\$ 1.882.351,04
 Resultado do mês: setembro/2021 R\$ 1.195.938,21 (1)
 Variação -36,47%

A despesa acumulada no exercício apresenta uma contenção na ordem de -3,65%.

(1) A despesa apurada no mês de setembro/2021 de R\$ 1.195.938,04 apresentou variação de -36,47% comparado ao mês anterior.

As despesas tiveram esta variação devido a execução menor da fábrica de software em consequência da reorganização dos times de desenvolvimento e fluxo de pagamento mensal. As despesas relacionadas aos times do projeto SIG permanece em equilíbrio e sem alterações comparados ao mês anterior.

Detalhamento por elemento de despesa

setembro, 2021		ORÇADO			REALIZADO			
Elementos de Despesa		Total 2021	Previsto Acumulado até o mês		Gasto Acumulado até o mês		Gasto do mês	
Despesas Correntes								
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANT.FIXAS-PES.CIVIL	R\$ 7.047.080,00	R\$ 5.285.310,00	75,00%	R\$ 4.305.407,90	61,09%	R\$ 643.649,29	9,13%
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 588.416,00	R\$ 441.312,00	75,00%	R\$ 384.462,94	65,34%	R\$ 51.369,96	8,73%
3.1.90.16	OUTRAS DESP.VARIÁVEIS - PES.CIVIL	R\$ 418.475,08	R\$ 313.856,31	75,00%	R\$ 253.761,92	60,64%	R\$ 10.847,60	2,59%
3.1.90.94	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 28.475,08	R\$ 21.356,31	75,00%	R\$ -	0,00%		0,00%
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	R\$ -			R\$ -			
3.3.90.14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 11.319,20	R\$ 8.489,40	75,00%	R\$ -	0,00%		0,00%
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 10.800,00	R\$ 8.100,00	75,00%	R\$ -	0,00%		0,00%
3.3.90.33	PASSAGENS E DESP.C/LOCOMOÇÃO	R\$ 21.820,00	R\$ 16.365,00	75,00%	R\$ -	0,00%		0,00%
3.3.90.36	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.FÍSICA	R\$ 16.200,00	R\$ 12.150,00	75,00%	R\$ -	0,00%		0,00%
3.3.90.39	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURÍDICA	R\$ 12.183.229,92	R\$ 9.137.422,44	75,00%	R\$ 9.749.501,32	80,02%	R\$ 490.071,36	4,02%
3.3.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUT. E CONTRIBUTIVAS			0,00%				
Total - Despesas Correntes		R\$ 20.325.815,28	R\$ 15.244.361,46		R\$ 14.693.134,08		R\$ 1.195.938,21	
Despesas de Capital								
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ -	R\$ -					
4.4.90.52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 266.296,00	R\$ 199.722,00	75,00%	R\$ -	0,00%		0,00%
4.5.90.61	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	R\$ -	R\$ -					
Total - Despesas de Capital		R\$ 266.296,00	R\$ 199.722,00		R\$ -		R\$ -	
Total por Projeto Mês		R\$ 20.592.111,28	R\$ 15.444.083,46		R\$ 14.693.134,08		R\$ 1.195.938,21	

*Informamos a alteração do orçamento anual do projeto SIG, conforme Atualização da previsão orçamentária para os projetos dos Sistemas Integrados de Gestão – Exercício 2021, solicitada pelo Senac MS em 06/2021 e autorizado pelo DN na EXP- 1070/2021 de 22/09/2021. Maiores detalhes sobre este processo poderá ser consultado pelo e-mail: gespro@ms.senac.br

Módulo de Gestão de Viagens está em fase final de implantação



Os Regionais foram divididos em cinco grupos para passar pelo treinamento do módulo de Gestão de Viagens. Conforme o gerente de Soluções Integradas, **Neilon Márcio Batista**, os grupos 4 e 5 devem passar pelo treinamento ainda em novembro e ter as atividades encerradas até o dia 26 deste mês.

Amazonas, Acre, Alagoas, Roraima, Amapá, Ceará, Maranhão, Pará, Tocantins, Piauí e Sergipe já passaram pelo treinamento e as ações estão alinhadas com o cronograma proposto em agosto, quando 19 Regionais e 158 colaboradores da área de TI,

contabilidade, finanças e pessoal, reuniram-se e planejaram a implantação do módulo. No início deste mês, os Regionais do Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Norte passam pelo treinamento.

Os Regionais devem ainda passar por um “pós-treinamento”, que seria uma avaliação do Módulo, uma pesquisa para identificar aqueles estados que estão usufruindo do Gestão e Viagens. “Queremos saber como está a aceitação do módulo, depois do treinamento. Verificar se existe alguma pendência ou necessidade e, para aqueles que ainda não começaram a utilizá-lo, quando pretendem usufruir do sistema”, comenta Neilon.

Rever o processo e seu uso é essencial, conforme explica o gerente. Com a experiência de alguns Regionais, ele notou a necessidade de rever processos, atualizar portarias e resoluções. “Amazonas está a todo vapor, usando o Gestão de Viagens, após ter passado pelo treinamento. Agora é hora de conversar com os outros”, aponta o gerente.

Implantação do módulo Contrato de Compras em Rondônia garante eficiência na execução e gestão de contratos

A revisão de processos e reimplantação do MXM WebManager em Rondônia está chegando ao fim. Na última semana de outubro, o consultor da Gerência de Soluções Integradas, **Alexandre Batista**, esteve no Regional. Diferente dos outros módulos revisados anteriormente, o módulo de Contrato de Compras ainda não era utilizado pela equipe. “Começamos com a apresentação do módulo e, posteriormente, o treinamento presencial para que façam toda a gestão de contratos dentro do módulo MXM”, explicou.

Para garantir o repasse do treinamento e a implantação do módulo de Compras, os procedimentos foram divididos em duas etapas: a primeira, que foi em outubro, e a segunda parte, que foi de 8 a 12 de novembro.

Conforme o consultor, na primeira etapa além da apresentação do módulo e da forma de como os contratos são cadastrados, foi repassado todo o processo licitatório que vai gerar o contrato dentro do MXM, algo que é novidade para o regional que até então não informava o resultado da licitação no sistema. Foram utilizados exemplos passando por todo o processo, desde a criação de uma requisição de compras que dará origem a licitação, o fluxo de aprovação, a geração do número do edital e a informação do resultado do certame com a homologação da empresa ganhadora dos itens licitados. O procedimento este que também é novidade para o Regional, fazia toda a licitação fora do sistema MXM. “O colaborador que cadastra o contrato consegue puxar as informações dos fornecedores vencedores



Equipe validando a importação dos dados de licitação cadastrados anteriormente no momento do cadastro da Ata de Registro de Preços no módulo de Contratos de Compras

e ter os dados básicos de valores do produto e/ou serviço, sem a necessidade de informa-los novamente. Toda a licitação estará dentro do sistema o que vai colaborar para o cadastramento e gestão dos contratos”, explica o consultor. Deste modo, algumas informações complementares precisarão ser preenchidas como alertas de saldo mínimo, no caso das Atas de Registro de Preços, e também avisos referentes a contratos que estão próximo do vencimento. Automaticamente, o próprio sistema gerencia o saldo contratual e alerta o usuário para determinar sobre a necessidade de um novo processo licitatório ou da renovação contratual.

“Com essa primeira etapa implantada, eles perceberam o quanto o módulo poupará tempo e trabalho do time”, comenta Alexandre. Na primeira etapa, o Regional Rondônia conheceu o fluxo da parte de fornecimento e a Área de Licitações aprendeu como fazer o processo dentro do Sistema MXM. Na segunda etapa do treinamento, a ideia é que a capacitação esteja voltada aos contratos de serviços contínuos, que são serviços com pagamentos mensais ou que tem um saldo a ser administrado conforme demanda.

O desafio, segundo o consultor, será a descentralização de pagamentos para os

fornecedores. Hoje, o fluxo de pagamentos é centralizado na contabilidade. Fica com o departamento contábil a responsabilidade de criar a requisição de pagamento. Com a implantação do módulo, o encarregado por fazer essa requisição será a área responsável/gestor do contrato. “Um serviço de TI, por exemplo, tem como gestor a área de tecnologia, mas quem cria a requisição é a área de contabilidade. Com a utilização desse novo módulo será o gestor da área de tecnologia o responsável em fazer isso e a contabilidade participa do processo como aprovador para validar informações referente à valores e dados orçamentários.”, aponta o consultor. Esse procedimento, segundo Alexandre, poupará tempo da área contábil.

Com o uso do MXM, o Regional terá o controle do valor consumido em cada contrato. O módulo vai garantir que tudo esteja centralizado no sistema, desde que o Regional inclua as informações. “O preenchimento das informações vai possibilitar que, periodicamente, sejam extraídos dados do MXM para a prestação de contas de órgãos reguladores como o Tribunal de Contas da União, mas o Regional precisa alimentar o sistema para garantir esse ganho”, alerta. Depois da segunda etapa, o consultor vai fazer a operação assistida que consiste em acompanhar o uso do sistema.



Alexandre Batista (consultor Gerência de Soluções Integradas - GESIN DR/MS) e integrantes do DR/RO Denise Teófilo (equipe de Compras), Luciana Batista (supervisora de compras), Edilene (secretária executiva da Direção Regional), Lucilena Costa (equipe de Licitações), Antonyony Ribeiro (assessor da Direção Regional).

Processo de aquisição de licenciamento MXM é comunicado aos Regionais

O processo para aquisição das licenças do MXM foi encaminhado em outubro aos Regionais. Em junho, um primeiro comunicado foi repassado para que os estados apontassem suas necessidades em relação às licenças do Sistema e quais Regionais precisavam dessa renovação. O retorno, em outubro, detalhou o procedimento e os custos envolvidos na operação.

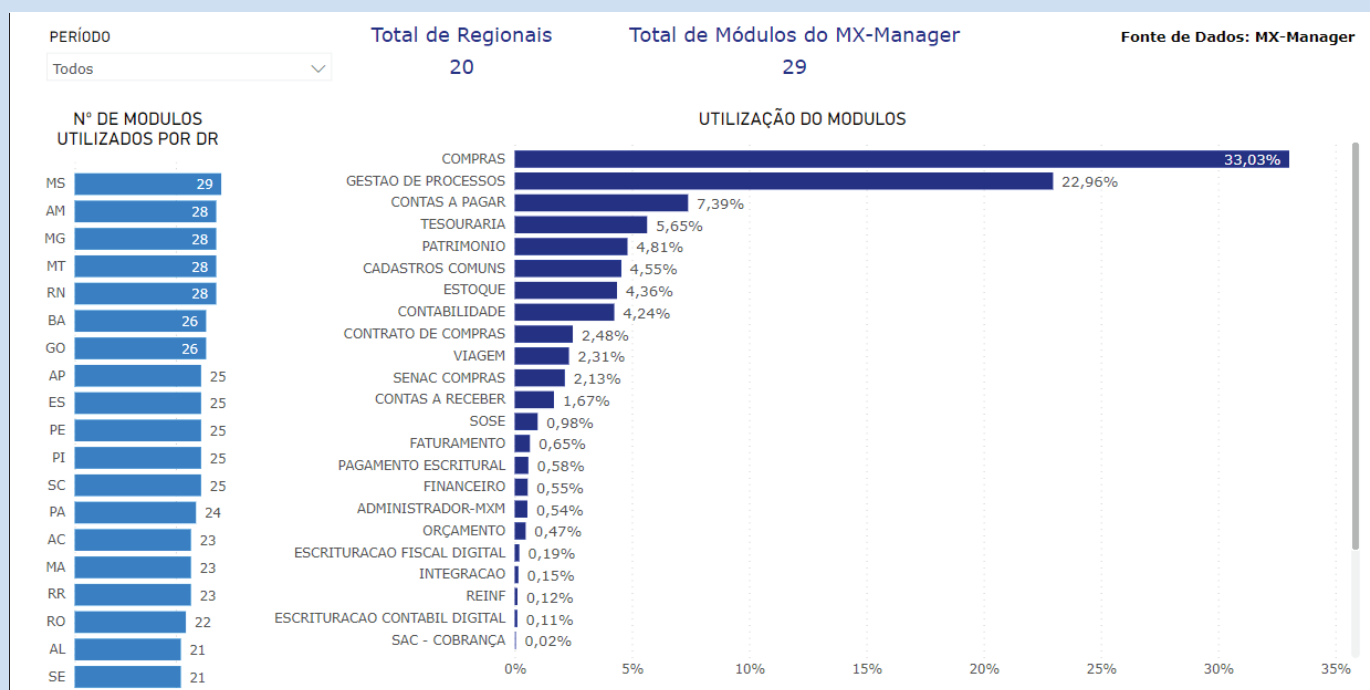
Os valores, conforme explica o gerente de Soluções Integradas, **Neilon Márcio**



Batista, serão rateados com o Departamento Nacional de acordo com o convênio. A correspondência também aponta quais as formas de pagamento negociadas. Dessa forma, os Regionais podem se programar para regularizar as licenças.

Painel mostra uso dos Módulos do MXM pelos Regionais

A Gerência de Soluções Integradas disponibilizou um painel com informações quanto a utilização do Sistema MXM. Conforme **Neilon Márcio Batista**, gerente de Soluções Integradas, os módulos estão no portal do framework e, com ele, é possível acompanhar a utilização dos módulos em cada Regional. “Essa visão possibilita acompanhar o percentual do uso das funcionalidades, tanto da Diretoria de Sistemas Integrados da Gestão quanto o próprio diretor Regional”, explica o gerente. Esse painel colabora para que a Gerência de Soluções Integradas – Gesin – possa atuar de forma proativa quando identificam que o módulo é pouco utilizado. Projetos para treinamentos e implantações do Sistema podem ser elaborados antes que a pouca utilização do módulo se transforme num problema. “Esse panorama geral é muito útil. Estamos fazendo, por exemplo, a implantação do módulo de Viagem. Por meio desse painel, consigo verificar como está a utilização dele. Um diretor, um diretor-regional, um diretor-financeiro, um gerente de área, todos estão cientes que acabamos de implantar ou de dar suporte em um módulo, e se ele quiser fazer o acompanhamento, conhecer a evolução do procedimento, vai fazê-lo sem qualquer dificuldade”, exemplifica Neilon.



A ferramenta é atualizada mensalmente, um arquivo é gerado e tem-se um histórico. O propósito é de informar sobre o módulo e promover, cada vez mais, sua utilização. O formato de atendimento é simplificado, ele identifica os Regionais que estão subutilizando as ferramentas e a equipe da gerência de Soluções Integradas - Gesin contata-os a fim de identificar quais as

dificuldades. “É possível observar que essa funcionalidade é utilizada pelos Regionais X, Y e Z, mas nas A, B e C, não estão usando. Então, entramos em contato para verificar se estão com dúvidas, se precisam de apoio, e assim conseguimos propor o melhor formato para atendê-los. e é dentro dessa pegada, que a gente está programando algumas ações”, explica.

Apoio ao DR/ES garante serviço de emissão de NF



Emitir notas fiscais nos estados nem sempre é tão simples quanto parece. O processo barra na falta de homogeneidade entre as exigências das prefeituras municipais, que usam diferentes programas para o serviço. Dessa forma, o Regional Espírito Santo precisou da intervenção da Gerência de Soluções Integradas para garantir que o sistema rodasse junto ao MXM. São nove diferentes layouts dentro do Espírito Santo que o time de Soluções Integradas precisou homologar. Conforme **Neilon Márcio Batista**, gerente de Soluções Integradas - Gesin, já foram feitas as homologações para as exigências fiscais das prefeituras de Vitória e Vila Velha. Para a adequação fiscal dos

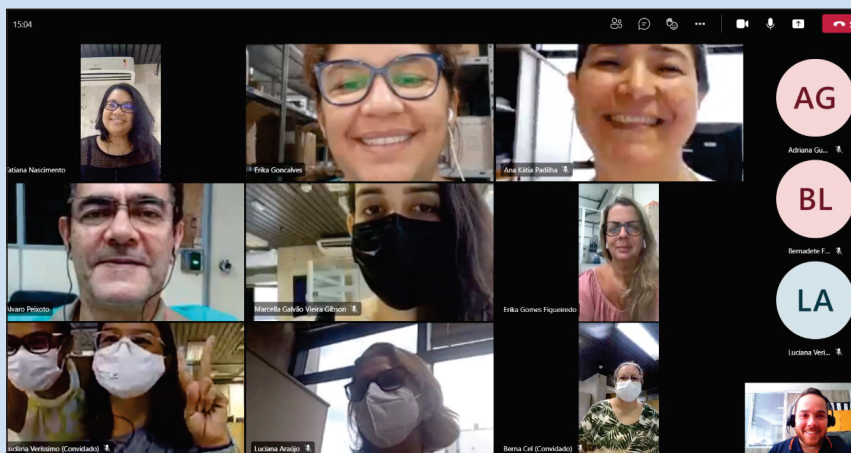
municípios de Serra e Santa Teresa, a gerência de Soluções Integradas - Gesin, junto com a área financeira e contábil do Espírito Santo, tem acompanhado o procedimento para garantir as necessidades locais.

O gerente lembrou que o DR já recebeu o treinamento e as customizações locais do MXM já foram executadas. Entretanto, para a emissão das notas fiscais é preciso integrar ao programa da prefeitura, por meio do WebService local e o município dispõe de um layout. Assim, a Gerência tem colaborado para o processo de homologação. “Então a MXM faz, desenvolve e entrega e a gente entra junto com o DR Espírito Santo para dar esse apoio”, aponta Neilon.

Pernambuco inicia controle de validade em itens de estoque

Estocar produtos por validade garante que seu uso seja otimizado, evitando desperdícios. Conforme o consultor da Gerência de Soluções Integradas – Gesin, **Alexandre Batista**, o Regional Pernambuco sempre sentiu essa necessidade e procurou a respectiva gerência. O MXM já tinha essa funcionalidade dentro do módulo. “Alguns Regionais têm nos procurado para fazer esse gerenciamento no MXM.

Ao cadastrar o item é preciso informar para o controle de lote validade, o que não é



permitido pelo sistema faça-lo caso esse item já tenha alguma movimentação de entrada em estoque, então temos que fazer um procedimento que envolve banco de dados para que os itens passem a ser controlados por lote e data de validade”, explica. Até agora, já foram migrados cerca de 120 produtos conforme demanda do Regional Pernambuco.

Tatiana Nascimento, gerente de Licitações, Compras e Contratos de Pernambuco, explica que o controle dos estoques por validade é uma necessidade antiga do Regional e que o processo era feito manualmente. “É um desejo de controlar os estoques por validade através do sistema. Dessa forma, a utilização dos produtos acontece de forma racional. Percebemos que, com esse trabalho, vamos obter controle do vencimento dos produtos. Não vemos a hora de abandonarmos as

Sequência	Lote/série	Validade	R.	V.	F.	Saldo
204	01/09/2022	01/09/22				5,00
205	01/10/2022	01/10/22				48,00

Cadastro de produto controlado por lote e validade

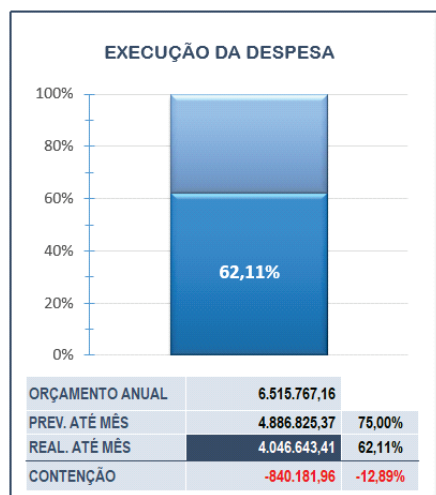
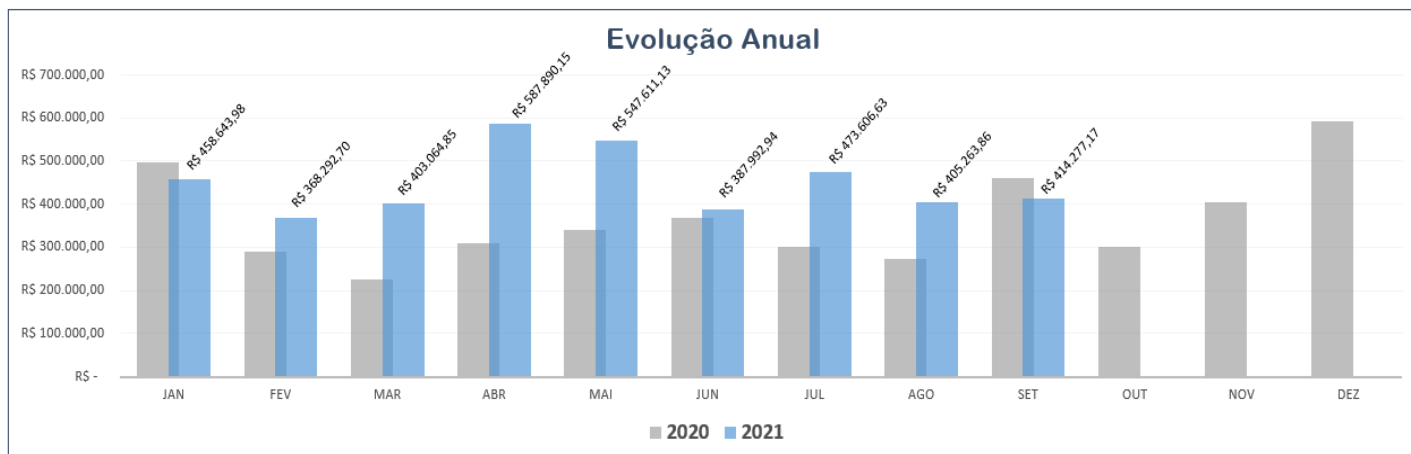
planilhas e usarmos o sistema para fazer esse controle do estoque”, destaca. **Erika Gonçalves**, supervisora do Almoxarifado Sede de Pernambuco, apontou dois pontos como vantajosos para esse procedimento. Um deles é que o item ficava muito tempo em estoque ou que eles chegavam com a data de vencimento muito próxima e o outro refere-se à utilização racional do material estocado. “Esse controle beneficiará o Regional. Muita gente recebe o produto com validade extensa só que esquecem o produto no estoque. Com essa implantação, vamos conseguir sinalizar as Unidades periodicamente sobre as validades dos materiais”, apontou Alexandre conta que Acre e Rondônia também passaram a utilizar esse controle, mas o Pernambuco é o pioneiro desse serviço. O motivo é que essa função já estava na revisão de reimplantação dos módulos que envolveu a padronização de um novo catálogo de materiais nestes dois regionais. Outros Regionais como Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Pernambuco não tiveram essa revisão, sendo necessário esse procedimento para que o catálogo atual tenha esse controle. Para isso, o regional precisa “zerar” o estoque do sistema, e após análise da gerência de Soluções Integradas - Gesin, alterando a forma de controle dos itens, o regional faz uma nova entrada destes mesmos itens informando o lote e a data de validade. “Os regionais nos passam quais os itens que querem controlar por estoque e fazemos um processo por demanda para que possam a ser controlados por estoque. A ideia é que façamos por demanda até que todos os itens que desejarem passem a ter esse controle, isso para que o regional tenha tempo hábil para realização do procedimento e possa aos poucos aprender a fazer essa gestão passando ter segurança no sistema quanto ao novo controle”, explica o consultor.

Utilização do MXM pelos DRs



Evolução dos Investimentos MXM

Os indicadores de execução orçamentária apresentam uma prestação de contas mensal dos valores investidos no Projeto MXM. Nos gráficos, temos os indicadores financeiros do mês de setembro de 2021.



Resultado do mês anterior: R\$ 405.263,86
 Resultado do mês: setembro/2021 R\$ 414.277,17 (1)
 Variação: 2,22%

A despesa acumulada no exercício apresenta uma contenção na ordem de -12,89%.

(1) A despesa apurada no mês de setembro/2021 de R\$ 414.277,17 apresentou variação de 2,22% comparado ao mês anterior.

A consequência do aumento comparado ao mês anterior foi devido à despesas com manutenções de Regionais no sistema MXM.

As despesas relacionadas ao time de gestão do projeto MXM permanecem em equilíbrio e sem alterações.

Detalhamento por elemento de despesa

setembro, 2021		ORÇADO				REALIZADO						
Elementos de Despesa		Total 2021		Previsto Acumulado até o mês		Gasto Acumulado até o mês		Gasto do mês				
Despesas Correntes												
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANT.FIXAS-PES.CIVIL	R\$	1.089.013,33	R\$	816.760,00	75,00%	R\$	704.387,14	64,68%	R\$	86.562,88	7,95%
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$	107.802,67	R\$	80.852,00	75,00%	R\$	55.211,76	51,22%	R\$	6.925,04	6,42%
3.1.90.16	OUTRAS DESP.VARIÁVEIS - PES.CIVIL	R\$	55.735,04	R\$	41.801,28	75,00%	R\$	17.807,06	31,95%	R\$	143,51	0,26%
3.1.90.94	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	R\$	10.735,04	R\$	8.051,28	75,00%	R\$	-	0,00%			0,00%
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	R\$	-									
3.3.90.14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$	9.128,00	R\$	6.846,00	75,00%	R\$	-	0,00%			0,00%
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	R\$	5.400,00	R\$	4.050,00	75,00%	R\$	-	0,00%			0,00%
3.3.90.33	PASSAGENS E DESP.C/LOCOMOÇÃO	R\$	29.080,00	R\$	21.810,00	75,00%	R\$	-	0,00%			0,00%
3.3.90.36	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.FÍSICA	R\$	-									
3.3.90.39	OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURÍDICA	R\$	5.208.873,07	R\$	3.906.654,81	75,00%	R\$	3.269.237,45	62,76%	R\$	320.645,74	6,16%
3.3.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUT. E CONTRIBUTIVAS	R\$	-								-	
Total - Despesas Correntes		R\$	6.515.767,16	R\$	4.886.825,37			R\$	4.046.643,41		R\$	414.277,17
Despesas de Capital												
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES											
4.4.90.52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE	R\$	-	R\$	-	0,00%			0,00%			0,00%
4.5.90.61	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS											
Total - Despesas de Capital		R\$	-	R\$	-			R\$	-		R\$	-
Total por Projeto Mês		R\$	6.515.767,16	R\$	4.886.825,37			R\$	4.046.643,41		R\$	414.277,17



CONTATO

✉ falesig@ms.senac.br